

譯本
Tradução

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da
Assembleia Legislativa Lee Koi Ian**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, da Autoridade Monetária de Macau e dos Serviços de Polícia Unitários, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado Lee Koi Ian a 21 de Novembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 119/E88/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 28 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 28 de Novembro de 2025:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais adopta um método de desentupimento permanente e preventivo como o princípio de manutenção de esgotos e redes, dando continuidade à sua fiscalização do funcionamento através do endoscópio da CCTV nos esgotos, com vista a procurar detectar o mais cedo possível os eventuais problemas em tubagens e fazer bem os trabalhos de desentupimento. Em 2024, a criação do sistema de manutenção e gestão de esgotos foi concluída e entrou em funcionamento, tendo

recolhido, através do sistema, dados sobre os esgotos públicos, incluindo os registos da situação de manutenção, deferência de dados comparados, ajuda na detecção de anormalidades, frequências de limpeza e desentupimento, e prestação de dados de referência para os arranjos de inspecção de drenagem de águas residuais e obras de reparação.

A par disso, o IAM tem vindo a colaborar com os serviços competentes, nomeadamente com participação nas reuniões meteorológicas interdepartamentais, para planear antecipadamente os planos de desobstrução de esgotos e de emergências. Durante o mau tempo, para além das informações das estações de monitorização do nível de água da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, também colabora com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, para aumentar as informações de vídeo sobre o trânsito, monitorizar, em tempo real, a situação das diversas zonas e acelerar o ajustamento dos trabalhos de resposta a emergências. No futuro, o IAM continuará a recolher os dados e intensificar a capacidade de análise do sistema, para melhorar ainda mais a gestão dos esgotos e redes públicos de Macau.

作者
MIN.
打字員
DACT.

2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

Os Serviços de Polícia Unitários salienta que, para o ajustamento e o

aperfeiçoamento do “Plano decenal de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028)”, desde a sua publicação em 2019, os serviços competentes da área da segurança têm promovido e revisto, de forma contínua, os planos de acção aí previstos, divulgado oportunamente o conteúdo que foi alvo de ajustamento ao público, de forma a aperfeiçoar os diversos trabalhos de prevenção e de redução dos efeitos causados por desastres, como, por exemplo, a inclusão da obra de melhoramento dos diques entre as Portas do Cerco e o Porto Exterior nas obras de ordenamento de Mudflat da Linha Leste do Metro Ligeiro. Actualmente, cabe aos SPU a coordenação, a recolha periódica e o resumo do estado da execução dos diversos serviços, bem como o acompanhamento do andamento dos respectivos planos de acção.

A Autoridade Monetária de Macau menciona que o Governo da RAEM lançou o “Seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres para as pequenas e médias empresas” (doravante designado por “Seguro contra grandes desastres”) em 2019, com o objetivo de resolver a questão das perdas de propriedade comercial sofridas por pequenas e médias empresas (PMEs) em determinadas áreas baixas durante tufões e “storm surge” severas não estarem cobertas. Simultaneamente, para aliviar o encargo financeiro das PMEs na aquisição deste seguro, o Governo da RAEM, através do “Fundo

de Desenvolvimento Industrial e Comercial” (doravante designado por “Fundo Industrial e Comercial”), concede o apoio financeiro do prémio. A Autoridade Monetária de Macau e o sector dos seguros têm revisto continuamente o “Seguro contra grandes desastres” com base nas análises da sua implementação, incluindo a eliminação do limite de indemnização das mercadorias e da franquia, a ampliação da cobertura para perdas ocorridas durante o sinal preto de chuva intensa, o aumento das opções de prémios, a redução substancial das taxas de prémios e a oferta de descontos na renovação dos prémios.

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico refere que, com vista a resolver o problema da falta de cobertura de seguros para danos em bens comerciais durante condições meteorológicas extremas, o Governo da RAEM lançou o “Plano de Apoio Financeiro à Subscrição de Seguro de Bens Patrimoniais contra Grandes Desastres para as Pequenas e Médias Empresas”, que visa encorajar as PMEs com necessidades a subscreverem seguros contra desastres. Nos últimos anos, o referido plano tem vindo a ser aprimorado continuamente, incluindo o aumento dos capitais seguros, o alargamento do âmbito de cobertura, a redução das taxas de prémio, entre outros. Esta protecção aplica-se actualmente a prejuízos patrimoniais comerciais resultantes de fenómenos climáticos, nomeadamente

a emissão do Sinal de Tempestade Tropical n.^o 8 ou superior, do Alerta Vermelho «Storm Surge» (ou nível superior) ou do Sinal Preto de Chuva Intensa. Adicionalmente, é concedido um desconto no prémio na renovação da apólice.

Em Setembro do corrente ano, a passagem do supertufão “Ragasa”, coincidiu com uma maré de tempestade e provocou inundações nas zonas baixas de Macau. Entre os estabelecimentos comerciais afectados, quatro que tinham subscrito o “seguro contra grandes desastres” sofreram prejuízos, mas o Governo da RAEM activou, de imediato, a “via verde” de indemnização rápida e coordenou todo o processo de liquidação com as seguradoras, tendo sido o pagamento da indemnização concluído no prazo de um dia.

O Governo da RAEM irá continuar a promover o “Plano de Apoio Financeiro” e rever o “seguro contra grandes desastres”, estudando o reforço do apoio financeiro, para proporcionar planos de apoio mais adequados às pequenas e médias empresas e, ao mesmo tempo, reforçará a promoção e a divulgação do “seguro contra grandes desastres”, aumentando a consciência dos empresários sobre a resposta aos riscos, sensibilizando-lhes o aproveitamento do seguro contra grandes desastres para transferir os riscos e reduzir os prejuízos.

3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

As obras de construção da estação elevatória e de “Box-Culvert” da Bacia Norte do Patane foram concluídas e entraram em funcionamento no terceiro trimestre de 2025, tendo as respectivas obras sido projectadas de acordo com os critérios de prevenção de inundações definidos no Regulamento Administrativo n.º 8/2025 (Disposições gerais de abastecimento e drenagem de águas). Durante o período de chuva intensa, a estação elevatória recolherá os dados reais, incluindo o tempo de funcionamento da bomba de água, a corrente eléctrica e a variação do nível da água, servindo como referência para ajustar o valor de funcionamento da estação de bombeamento de água e o modo de funcionamento do interruptor da comporta.

O IAM analisou o funcionamento da estação elevatória da Baía Norte do Patane durante o período do “Storm Surge” vermelho provocado várias vezes por mau tempo e pela passagem do super tufão “Ragasa” por Macau. Após a análise, o Instituto considera que a estação elevatória aumenta efectivamente a eficácia da drenagem de águas pluviais no Fai Chi Kei, na Doca do Lam Mau e na zona do Ouvidor Arriaga e, ao mesmo tempo, reforça a capacidade de bombeamento de águas pluviais para o mar nas zonas de captação, o que também ajuda o IAM a ajustar o funcionamento das

outras duas estações elevatórias de águas pluviais na Doca do Lam Mau, no sentido de atenuar a inundaçāo.

Aos 16 de Dezembro de 2025

O Presidente substituto do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Mak Kim Meng